

Cadeira nº 124 – Patrono

Armando Bozzini



1917-1985

Helio Begliomini¹

Armando Bozzini nasceu na cidade de Amparo (SP), em 2 de abril de 1917. Era filho de Humberto Bozzini e Itália Bozzini.

Estudou no Colégio Coração de Jesus desde o primário até a conclusão do colegial (científico). Ingressou, em 1935, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), formando-se em 1941 (Figura 1).



Figura 1 – Armando Bozzini, graduando em medicina, em 1941.

Desde o início do curso – já nas cadeiras básicas – demonstrava propensão para a ginecologia e obstetrícia. Sua vocação recebeu também influência de sua mãe, uma

¹ Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

As duas primeiras fotos, assim como algumas das informações aqui consignadas foram gentilmente fornecidas pelo dr. Nilo Bozzini, filho do homenageado e membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo.

vez que fora obstetra. No entanto, dedicou-se ao curso com interesse nas demais disciplinas, pois tinha como lema: “*Não existe o verdadeiro médico sem uma cultura geral das demais cadeiras*”.

Armando Bozzini especializou-se em ginecologia e obstetrícia no Hospital das Clínicas da FMUSP. Dedicou-se também à carreira universitária nessa instituição de ensino, atuando como professor assistente da clínica ginecológica, regida, nessa ocasião, pelo professor José Bonifácio Medina², de quem se tornaria um grande amigo, trabalhando juntos na mesma clínica privada.

Armando Bozzini foi contemporâneo nesse serviço de José Gallucci, René Mendes de Oliveira, Paulo Gorga, Franz Muller, Mario Nóbrega, Cosme Guarnieri Neto, Álvaro da Cunha Bastos, José Roberto Azevedo e Hans Halbe, que, juntamente come ele, se tornariam afamados ginecologistas.

Foi um excelente cirurgião do trato reprodutivo feminino. Desenvolvia com muita habilidade a cirurgia que tinha planejado, o que era de grande valia para seus alunos.

Não satisfeito apenas com os desenhos elaborados para fins didáticos, começou a montar uma “Slidoteca” das fotografias que obtinha durante o ato operatório, o que proporcionava uma ilustração mais real das patologias tratadas. Ainda, nos dias atuais, a clínica ginecológica se vale desta obra.

Arnaldo Bozzini (Figura 2) defendeu tese versando sobre o **Tratamento Conservador do Leiomioma Uterino**. Publicou diversos trabalhos entre os quais se salientam: “Fístulas Urogenitais: Estudo de 265 Casos” (1983, em coautoria com Salvatore CA, Czeresnia CE e Ribeiro RM); “Neovaginoplastia: Modificações à Técnica de Abbe, McIndoe” (1983, em coautoria com Sucena RC e Corbo LV); e “Modificações na Técnica de Neovaginoplastia a McIndoe: Experiência de 20 Casos” (1985, em coautoria com Lodovici O, Horibe K, e Salvatore CA).



Figura 2 – Armando Bozzini – Fotografia microfilmada gentilmente fornecida pelo Cremesp³.

Armando Bozzini foi um excelente esposo; um atencioso e carinhoso pai. Teve dois filhos, Inês e Nilo Bozzini⁴. Nilo, que também seguiu os caminhos do pai na

² José Medina é o patrono da cadeira nº 19 da Academia de Medicina de São Paulo.

³ Cremesp: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

⁴ Nilo Bozzini graduou-se pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos, em 1972. Fez residência médica em ginecologia e obstetrícia no Hospital das Clínicas da FMUSP, dedicando-se também à carreira universitária nessa instituição de ensino. É membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo.

profissão, refere que, na adolescência sua e de sua irmã, seu pai era muito amigo de seus amigos. Dizia: “*De velho basta eu*”.

Armando Bozzini faleceu em 3 de maio de 1985, contando com 68 anos. Seu nome é honrado como patrono da cadeira nº 124 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.